

Orientações gerais

A submissão de trabalhos em qualquer das 3 modalidades será através de um resumo estendido contendo, em no máximo cinco laudas¹ (Times new-roman, espaço 1,3 e fonte 12) a descrição do trabalho, o nome do(s) proponente(s), o vínculo institucional, e-mail e duração da proposta para a atividade (no caso das oficinas).

Título do trabalho: A pauta é saúde: uma análise da influência da medicina baseada em evidências no jornalismo

Autor (s): Patrícia Aline dos Santos

Modalidade:

Mesa Redonda Oficina /Performance ✓ Comunicação oral

Duração proposta para a atividade (apenas para oficinas):

Em quais subáreas o seu trabalho pode ser enquadrado?

Opção 1 – Medicina, comunicação da ciência e construção de conhecimento

Opção 2 – Comunicação científica no Brasil: Passado, Presente e Futuro

Opção 3 –

Subáreas do evento

1. Comunicação científica no Brasil: passado, presente e futuro
2. Circulação, apropriação e utilidade da informação sobre ciência na esfera pública
3. Medicina, comunicação da ciência e construção do conhecimento
4. Atores, possibilidades e fomento da divulgação científica
5. Comunicação científica e a interface entre ciência e sociedade
6. Educação Científica e Tecnológica & Comunicação científica

¹ Esta página é informativa e constitui a capa do seu resumo. Ela não será contabilizada nas 5 laudas para a apresentação do trabalho.

A pauta é saúde: uma análise da influência da medicina baseada em evidências no jornalismo

Health in the headlines: an analysis of the influence of Evidence-Based Medicine on journalism

Patrícia Aline dos Santos

(Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (Labjor/Unicamp), pesquisadora, patriciast08@gmail.com)

Resumo

Este trabalho analisa mudanças na medicina que se inter-relacionam com o jornalismo, tendo como referencial os Estudos Sociais da Ciência e Tecnologia (ESCT). O enfoque é a Medicina Baseada em Evidências (MBE), abordagem na qual estudos clínicos com base em amostras populacionais são usados para a tomada de decisão na área médica. A MBE forma um conjunto de práticas adotadas globalmente que tem redefinido a racionalidade biomédica e clínica; tem influenciado as relações de poder nos diversos âmbitos da saúde, como as políticas públicas e os papéis dos profissionais e do paciente. O impacto da MBE vai além dos campos científico e médico chegando às atividades de popularização em saúde. O jornalismo, na dinâmica de difusão da ciência, participa da elaboração da noção que a sociedade constrói sobre a área. Nesse sentido, analisamos processos de trabalho de jornalistas buscando identificar relações com as mudanças trazidas pela MBE.

Palavras chave: jornalismo científico, medicina baseada em evidências, jornalismo médico

Abstract

This work analyzes changes in medicine that interrelate with journalism taking the Social Studies of Science and Technology (SSST) as a reference. The focus is the Evidence-Based Medicine (EBM), an approach in which clinical studies based on population samples are used for decision making in the medical field. EBM forms a set of practices globally adopted that has redefined the biomedical and clinical rationality. It has influenced power relations in different spheres of health such as public policies and the roles of patients and medical professionals. The impact of EBM goes beyond the scientific and medical fields reaching activities of knowledge popularization about health. Journalism, in the dynamic of science diffusion, participates in the health notion constructed by the society. In this sense, we analyze work processes of journalists aiming to identify relations with the changes brought by EBM.

Key words: science journalism, evidence based medicine, medical journalism

Referências

EVANS, Imogen et al. *Testing Treatments: Better Research for Better Healthcare*. 2. ed. Londres: Pinter & Martin Ltd, 2011.

FREIDSON, Eliot. *Profissão Médica: Um estudo de sociologia do conhecimento aplicado*. São Paulo: Editora Unesp; Porto Alegre: Sindicato Dos Médicos, 2009. 453 p. Tradução: André de Faria Pereira Neto e Kvieta Brezinova de Moraes.

HILGARTNER, Stephen. The dominant view of popularization: conceptual problems, political uses. *Social Studies of Science*, Kingston, v. 20, n. 3, p.519-539, ago. 1990.

KEATING, Peter; CAMBROSIO, Alberto. *Cancer on Trial: Oncology as a New Style of Practice*. Chicago And London: The University Of Chicago Press, 2012. 456 p.

KUNCZIK, Michael. *Conceitos de Jornalismo: Norte e Sul - Manual de Comunicação*; tradução de Rafael Varela Jr. São Paulo: Edusp, 1997.

NELKIN, Dorothy. *Selling Science: How the press covers science and technology*. New York: W. H. Freeman And Company, 1987. 224 p.

NEVEU, Érik (Org.). *Sociologia do Jornalismo*. São Paulo: Edições Loyola, 2006. 215 p. Tradução Daniela Dariano.

PENA, Felipe. *Teoria do jornalismo*. Contexto, 2005. São Paulo.

STRAUSS, Anselm; CORBIN, Juliet. *Pesquisa Qualitativa: Técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. (Métodos de pesquisa).

TIMMERMANS, Stefan; BERG, Marc. *The gold standard: the challenge of evidence-based medicine and standardization in health care*. Philadelphia: Temple University Press, 2003. 269 p.

TORRES, Carlos Henrique Duarte Alves; CZERESNIAII, Dina. A institucionalização da epidemiologia como disciplina na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro. *Hist. Cienc. Saude-manguinhos*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, p.525-548, mai/ago. 2003.